

2023 - 1ºSem - Pós-graduação

AV001 - Imagem: meios e conhecimento - Turma A

Subtítulo: Imagem técnica, poder e algoritmos: materialidade e performatividades da imagem

Subtítulo

Imagem técnica, poder e algoritmos: materialidade e performatividades da imagem

Sala Sala PB12 no prédio da DAC

Oferecimento DAC Sexta-feira das 09 às 12

Oferecimento IA

As aulas terão início no dia 17/03.

Devido o número de alunos o local das aulas foi alterado para a Sala PB12 do prédio da DAC.

Ementa Estudo dos elementos constitutivos da sintaxe visual e seus sistemas de representação, suas relações objetivas e subjetivas, considerando-se as interações e intersecções entre os elementos materiais e os dispositivos envolvidos na produção em artes visuais e sua recepção crítica.

Créditos 3

Hora Teórica 45

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Cesar Baio

Critério de Avaliação

Texto em formato de artigo ou ensaio teórico-analítico relacionando as questões tratadas no semestre com a produção artística contemporânea.

Bibliografia

BAIO, Cesar. Máquinas de Imagem. Arte, Tecnologia e Pós Virtualidade. São Paulo: Annablume, 2015.

_____. Da ilusão especular à performatividade das imagens. Significação: Revista De Cultura Audiovisual, 49(57), 80-102, 2022. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-7114.sig.2022.183203>

- Baio, Cesar; Melo Filho, C. . Cássio Vasconcellos: a imagem como enigma. In: Angela Magalhães; Nadja Peregrino; Victa de Carvalho; Antonio Fatorelli. (Org.). Escritos sobre fotografia contemporânea brasileira - Fotografia na Funarte 1979-2004 (Coleção MEDIATECA). 1ed. Rio de Janeiro: {Lp} press, 2022, v. 4, p. 49-64.
- BAITELLO JR, Norval. A era da iconofagia: Reflexões sobre imagem, comunicação, mídia e cultura. 1a edição ed. [s.l.] : PAULUS Editora, 2014.
- BARTHES, Roland. A Câmara Clara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.
- BEIGUELMAN, G. Políticas da imagem: vigilância e resistência na dadosfera. São Paulo: Ubu Editora, 2021.
- CRARY, Jonathan. 24/7 – Capitalismo tardio e os fins do sono. São Paulo: Ubu Editora, 2014.
- FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. São Paulo: Hucitec, 1985.
- FLUSSER, Vilém. O universo das imagens técnicas: elogio da superficialidade. São Paulo: Annablume, 2008.
- FLUSSER, Vilém. We shall survive in the memory of others. [s.l.] : C3 Center for Culture and Communication Foundation, 2010.
- FOUCAULT, Michel. As Palavras e as Coisas. [s.l.] : Edições 70, 2002.
- HEIDEGGER, Martin. A questão da técnica. scientiæ zudia, São Paulo, v. 5, n. 3, 375-98, 2007.
- HG SOLOMON, L. ; Baio, C. . An Argument for an Ecosystemic AI: Articulating Connections across Prehuman and Posthuman Intelligences. International Journal of Community Well-Being, v. 3, p. 559-584, 2020.
- HÖRL Erick. From the Anthropocene to the Neo-Cybernetic Underground. A conversation with Erich Hörl. Entrevista de Paul Feigelfeld. #60, 2014.
- HUI, Y. Tecnodiversidade. São Paulo: Ubu Editora, 2020.
- MACHADO, Arlindo. A ilusão Especular: introdução à fotografia. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- MACHADO, Arlindo. As imagens técnicas: da fotografia à síntese numérica. In: Pré-cinemas & pós-cinemas. Campinas: Papyrus, 1997. p. 220–249.
- MACHADO, Arlindo. O quarto iconoclasmo e outros ensaios hereges. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.
- MACHADO, Arlindo. A ilusão especular. 1a edição ed. [s.l.] : Gustavo Gili, 2015.
- MONDZAIN, Marie-josé. Imagem, Ícone, Economia. 1a edição ed. [s.l.] : CONTRAPONTO, 2013.
- MOORE, Jason W. Capitalism in the web of life: ecology and the accumulation of capital. London: Verso, 2015.
- NUNES, M. Error, noise, and potential: the outside of purpose. In: NUNES, M. (Ed.). . Error: Glitch, Noise, and Jam in New Media Cultures. London: Continuum, 2015.
- PARIKKA, Jussi. What is Media Archaeology? Cambridge: Polity Press, 2012.
- SIMONDON, Gilbert. Du mode d'existence des objets techniques, Paris: Aubier, 1989.
- SANTOS, Boaventura de Souza. Descolonizar el saber, reinventar el poder. Montevideo: Edições Trilce, 2010.
- SONTAG, SUSAN. Sobre Fotografia. Artes e Cultura edição ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

VAVARELLA, E. Art, Error, And the Interstices of Power. *Journal of Science and Technology of the Arts*, v. 7, n. 2, p. 7, 2015.

XAVIER, Ismail (org.). *A experiência do cinema*. Rio de Janeiro: Edições Graal: Embrafilmes, 1983.

ZUBOFF, Shoshana. Big Other: Surveillance Capitalism and the Prospects of an Information Civilization. *Journal of Information Technology* 30 (1), 80, 2015.

Conteúdo

A disciplina articula questões sobre imagem, tecnologia e poder, por meio de uma abordagem fundamentada na filosofia da técnica e na produção artística contemporânea. Considerando que os aparelhos de visão materializam modos de conhecer o mundo e que, com isso, estabelecem formas de organização do sensível e de exercício de poder, são colocados em discussão os regimes de imagem modernos e as suas heranças fundadas no antropocentrismo humanista. As discussões articulam questões teóricas da imagem com as práticas artísticas que buscam desviar desse projeto e tensionar os poderes hegemônicos estabelecidos sobre as formas de ver. A disciplina faz um corte transversal nas teorias da imagem, partindo de uma crítica à ontologia clássica e propondo uma multiontologia da imagem técnica.

A disciplina está dividida em três eixos assim organizados: 1) Tecnologia, imagem e poder; 2) Materialidades da imagem e pós-virtualidade; 3) Novas Ontologias da Imagem. A primeira parte introduz questões relacionadas à mediação técnica da visão e o projeto de poder capitalista moderno. A segunda etapa da disciplina parte de uma crítica à ontologia clássica da imagem técnica para fazer uma abordagem das teorias da materialidade da imagem, colocando em discussão as relações entre a imagem, algoritmos, poder e o ecossistema global. Frente à crise da ontologia clássica, a etapa final da disciplina avança rumo a uma multiontologia da imagem, fundamentando-se em teorias emergentes, com especial ênfase à performatividade da imagem.

Metodologia

Aulas expositivas, seminários, trabalhos individuais, leitura de bibliografia, discussões em grupo e análise de obras artísticas.

Observação